



O futuro da moda nacional na passerelle

Portugal Fashion
Rita Neves Costa

Já é uma regra de ouro do Portugal Fashion: os jovens criadores e as escolas preenchem o arranque do evento no Porto

Depois de ter passado por Lisboa no fim-de-semana, a 41.ª edição do Portugal Fashion chega à casa que o viu nascer, a cidade do Porto. Neste primeiro dia, serão os jovens criadores e as escolas de moda a desfilarem no Museu do Carro Elétrico.

Já é uma regra de ouro: os jovens criadores e as escolas de moda preenchem o primeiro dia do evento. Assim, a partir das 12h, podem ser vistos os primeiros desfiles do espaço Bloom. Para além dos *bloomers* que apresentam a título individual, como David Catalán ou a dupla Maria Kobrock e Joana Braga, seis escolas de moda portuguesas entram na corrida. Há instituições veteranas como a Escola Superior de Artes e Design (ESAD), a participar desde 2010, e novatas como a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que entra pela primeira vez.

“O Bloom reforçou a linguagem contemporânea, a criatividade, a autenticidade e o profissionalismo dos designers”, diz Maria Gambina, coordenadora da licenciatura em Design de Moda da ESAD. E se o Portugal Fashion representa um momento importante no início de carreira, o sucesso não se pode restringir àquele dia ou aos breves minutos do desfile, sublinha.

Além destas duas escolas, outras quatro vão participar no Portugal Fashion: a Escola de Moda do Porto, a **Modatex**, o curso de design de moda da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e a Cenatex.

Amanhã, os desfiles acontecem na Alfândega do Porto. Já no sábado, Katty Xiomara apresenta a sua coleção no antigo Matadouro Municipal, que, antes de fechar para obras, terá uma intervenção de arte urbana numa das suas paredes. Ainda durante o Portugal Fashion acontece o *showroom* “Brand Up”, uma mostra de coleções de criadores e marcas para agentes nacionais e internacionais.